



VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS E LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL

ANEXO AO RELATÓRIO 2019

FENAJ

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

ANEXO

(casos comunicados após o fechamento do Relatório)

O relatório “Violência contra jornalistas e liberdade de imprensa no Brasil” é elaborado pela Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas) desde 1998, tendo como base as informações coletadas ao longo do ano pelos seus sindicatos filiados, a partir de denúncias feitas pelos próprios jornalistas vítimas de agressão.

O relatório referente a 2019 foi lançado em 16 de janeiro de 2020, em coletiva de imprensa no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro. O relatório registra significativo aumento no número de casos de agressão a jornalistas. A diretoria da Fenaj, porém, entende que a realidade seja ainda pior do que os números expressam, devido à subnotificação de casos.

Mesmo com o relatório referente a 2019 fechado, a Direção da Fenaj considera importante registrar casos que não tenham constado na edição, à medida em que forem comunicados, como forma de incentivar os jornalistas a denunciarem as agressões sofridas, pois a divulgação, bem como a adoção de medidas concretas contra os agressores, são as melhores formas de combater a violência contra o exercício profissional do jornalismo.

Relato de casos

Ameaça / intimidação

São Paulo – 19 de outubro

O jornalista Wallace Lara, da Rede Globo, foi escalado pelo programa Fantástico para fazer uma reportagem sobre o grupo católico Arautos do Evangelho. No momento de gravar as declarações da organização religiosa, o padre Alex Barbosa de Brito propôs que a equipe fosse à sede da entidade. Chegando lá, o jornalista e sua equipe foram surpreendidos ao serem levados a um templo lotado com seguidores da ordem religiosa, como forma de submetê-los a constrangimento físico e moral. A equipe teve de sair do local às pressas, sendo agredida verbalmente pelo grupo, sob forte ameaça de violência física. As agressões foram incluídas na reportagem levada ao ar pela Rede Globo.

Sindicato dos Jornalistas repudia agressão contra equipe da RICTV durante cobertura ao vivo em Florianópolis

<http://sjsc.org.br/18/01/2019/sindicato-dos-jornalistas-repudia-agressao-contra-equipe-da-riktiv-durante-cobertura-ao-vivo-em-florianopolis/>

17 de Janeiro de 2019

Uma equipe de reportagem da RICTV Record foi alvo de agressões na manhã de quinta-feira (17/01) durante entrada ao vivo direto da Lagoa da Conceição, em Florianópolis. A repórter Karina Koppe e o repórter cinematográfico Valdir Andrade estavam ao vivo no jornal SC no Ar para relatar estragos de um temporal na região, quando um homem desorientado mentalmente tentou agredi-los com um pedaço de pau e pedras. Os vidros do veículo foram quebrados e o homem ainda tentou sair do local dirigindo o veículo, mas acabou impedido por populares.

SJSC e FENAJ repudiam agressões de deputada do PSL contra jornalista

<http://sjsc.org.br/05/04/2019/sjsc-e-fenaj-repudiam-agressoes-de-deputada-do-psl-contra-jornalista/>

5 de Abril de 2019

No dia 5 de abril, numa atitude destemperada e desqualificada, a deputada estadual Ana Caroline Campagnolo (PSL/SC) agrediu verbalmente o colunista Altair Magagnin, do jornal Notícias do Dia, do Grupo RIC. Questionada sobre o uso de diárias da ALESC em dias de lançamento de um livro seu, a parlamentar descambou para agressões genéricas aos jornalistas classificando-os de “canalhas” e afirmando que se questiona se jornalistas “têm problemas cognitivos”. SJSC e FENAJ repudiaram a postura da parlamentar e solidarizaram-se com o profissional e com a categoria.

Jornalista é agredida após fotografar estacionamento em calçada de bairro em Florianópolis

<http://sjsc.org.br/19/04/2019/jornalista-e-agredida-apos-fotografar-estacionamento-em-calçada-de-bairro-em-florianopolis/>

15 de Abril de 2019

Responsável pelo Blog do Abraão, a jornalista Márcia Quartiero foi agredida em frente à Confeitaria Akitutes, na segunda-feira (15/04), na calçada da Rua Leonel Dutra, no bairro Abraão, em Florianópolis. Moradora do bairro, após fotografar o estacionamento irregular de veículos, foi abordada pela proprietária da Confeitaria Akitutes, que lhe tomou satisfações. Em seguida foi cercada por funcionários do estabelecimento. Uma funcionária agrediu fisicamente a jornalista e quebrou seu óculos.

SJSC e FENAJ repudiam ação de advogados de Itajaí que buscam censurar a imprensa

<http://sjsc.org.br/14/08/2019/sjsc-e-fenaj-repudiam-acao-de-advogados-de-itajai-que-buscam-censurar-a-imprensa/>

14 de agosto de 2019

Um grupo de advogados ingressou com Ação Popular na 3ª Vara Federal de Itajaí (SC) com o intento de praticar censura jornalística contra o site The Intercept Brasil. Márcio Gustavo Bordin, Gustavo Cabral e Henrique Labes da Fontoura pediram “a suspensão de divulgação de novas matérias ou reportagens” com novos conteúdos do material adquirido das conversas travadas entre agentes da Operação da Lava-Jato e autoridades enquanto não comprovada a autenticidade do material pela Polícia Federal.

Intolerância, agressões e cerceamento ao trabalho de um profissional não combinam com democracia

<http://sjsc.org.br/12/09/2019/intolerancia-agressoes-e-cerceamento-ao-trabalho-de-um-profissional-nao-combinam-com-democracia/>

12 de setembro de 2019

O repórter fotográfico Guto Kuerten foi agredido no Campus da UFSC, em Florianópolis, na quarta-feira, 11 de setembro. Assessor do deputado estadual Bruno Souza, Guto Kuerten acompanhou o parlamentar, que protocolou junto à direção do Centro Socioeconômico da UFSC, uma notificação extraoficial para a normalização das aulas, naquele momento paralisadas pela greve de estudantes. Na saída, em frente à Reitoria, o deputado foi abordado por manifestantes. Quando Guto gravava imagens, um dos manifestantes tentou impedi-lo. O profissional foi atingido no braço por uma prancheta.

Nota de Repúdio à truculência com profissionais da imprensa em Criciúma-SC

<http://sjsc.org.br/20/11/2019/nota-de-repudio-a-truculencia-com-profissionais-da-imprensa-em-criciuma-sc/>

19 de novembro de 2019

Na noite de 19 de novembro a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina agiu com truculência, impedindo o trabalho de profissionais da imprensa, no estádio Heriberto Hulse, em Criciúma (SC). Perto do fim do jogo entre Criciúma e Paraná Clube, o jornalista e assessor de imprensa da equipe paranaense, Irapitan Costa, e o radialista da Rádio Transamérica, Jairo Silva Junior, tiveram os celulares apreendidos no momento em que registravam a ação da PM, que retirava de campo integrantes da comissão técnica do Paraná Clube. Os profissionais foram detidos e liberados pela PM perto das 22 horas, após assinarem um termo circunstanciado, mas os telefones celulares, contendo as imagens de todo o ocorrido, não foram devolvidos aos profissionais.

Funcionários da Prefeitura de Piratuba ameaçam e agredem assessor de imprensa

<http://sjsc.org.br/19/12/2019/funcionarios-da-prefeitura-de-piratuba-ameacam-e-agridem-assessor-de-imprensa/>

08 de dezembro de 2019

Na madrugada de 08 de dezembro funcionários da Prefeitura de Piratuba (SC) agrediram com jatos d'água, ameaçaram e impediram a atuação do assessor de imprensa da própria Prefeitura, Ernoy Mattiello, na madrugada de 8 de dezembro. De início, Ernoy foi atingido por jatos d'água nos pés pelo funcionário Juliano Tildes de Vargas. Ao alertar o funcionário, foi vítima de novo ataque com jatos d'água que molharam toda a sua roupa e causaram danos em seu equipamento celular, o que impediu o prosseguimento de seu trabalho. Em seguida, outro funcionário, conhecido como "Gugão", mandou o jornalista "vazar" do local, sob a ameaça de que, em caso contrário, ele iria "apanhar".